

PMDB quer rejeitar a política salarial

BRASÍLIA — O PMDB está arremontando suas bancadas no Senado e na Câmara para derrubar os vetos presidenciais aos projetos de política salarial e salário-mínimo. O PMDB conta com o apoio do PDT, PT, PTB, PC e PC do B, cujos integrantes deverão comparecer em massa, amanhã, à sessão noturna do Congresso, para garantir o necessário quorum de dois terços.

Os Relatores das Comissões Mistas que examinam as Medidas Provisórias, Deputados do PMDB José da Conceição (MG) e Tidei de Lima (SP), submetem hoje a votação os seus projetos. O de José da Conceição mantém a essência da Medida, mas proíbe o desconto de reajustes concedidos a título de antecipação; corrige as faixas salariais, nos reajustes trimestrais, pelo BTN do mês do primeiro reajuste; e antecipa para junho os 7,31% que previstos para julho para quem tem data-base em fevereiro, agosto e novembro. O Relator quer propor que seja proibido à Justiça suspender aumentos reais fixados em dissídio. O projeto de Tidei de Lima mantém a vinculação do salário-mínimo aos benefícios previdenciários, bem como o ganho real de 3%, a partir de outubro, para o salário-mínimo. O prazo de trabalho das comissões termina hoje.